

am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVI — N.º 10
31 DE MAIO DE 1979 — Cr\$ 6,00

Bilhete Sobre o Casamento a Jovens Amigos



**De todos os heróis do mundo,
o único em que seu filho confia
para sempre é você.**



Imaginação de criança é coisa fantástica. Vive a toda hora criando heróis. Mas de todos eles, o único em que seu filho confia a vida toda é você. O primeiro de todos os heróis. Garanta o futuro de seu filho, abrindo uma Caderneta de Poupança Bradesco para ele. É só depositar um pouquinho todo mês, para mais tarde garantir a realização de seus sonhos. E se você ou seu filho já tem a Caderneta de Poupança Bradesco, automaticamente estão beneficiando das novas vantagens introduzidas no sistema.

**CADERNETA
DE POUPANÇA
BRADESCO.**

**GARANTIA
DE
SEGURANÇA**



BRADESCO
garantia de bons serviços

Agora com mais vantagens e a confiança de sempre.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) — Cx. Postal 615 01000 — São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas por correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 6,00
Ass. anual (simples) Cr\$ 100,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 150,00



Em nossa profissão de Fé dizemos que acreditamos em Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. É o mistério da Santíssima Trindade. É Deus que se revela misteriosamente como Pai, dando vida a tudo o que existe. Se revela como sendo o Filho, Deus-homem que se doa por amor aos homens. Deus Espírito Santo que se revela como sendo espírito de amor que nos une a Deus e aos homens. (Pág. 6).

Pentecostes é vinda do Espírito Santo. Espírito Santo é impulso vital que está ativamente presente nos acontecimentos desde a criação. Faz os profetas falar as palavras que norteiam a vida do povo. Dá origem às Escrituras inspirando-as. Invisível aos nossos olhos só podemos conhecê-Lo em seus efeitos de santificação e de poder. Agindo no homem não elimina sua individualidade mas ajuda-o a ser plenamente ele mesmo. (Pág. 8).



A felicidade está na proporção direta do conhecer-se. E poderá ser aumentada também no conhecimento do outro. Quando descobrimos em nós mesmos e nos outros qualidades que não podem ser captadas pelos cinco sentidos mas sabemos que existem, pelo "coração", então abrimos mais uma janela em nosso quarto, ele se torna mais iluminado e através dela vemos mais um ângulo do mundo. Não condicione sua felicidade somente ao que os sentidos podem perceber, "olhe" a alma, ela nos dá lições imortais. (Pág. 16).

Todos os anos o dia dos namorados é sempre muito badalado. Vê-se no dia dos namorados uma data favorável ao comércio, época propícia às grandes vendas. Alguns pensamentos neste número nos mostrarão que para amar é preciso ter uma vocação, para amar é preciso ter um conhecimento não superficial do ser humano; que a individualidade de cada um deve ser respeitada e a responsabilidade é indispensável. (Págs. 10, 11, 12 e 13).



A Revista AVE MARIA completou 81 anos de mensagens neste mês de maio que passou. 56 mil lares desse país atualmente estão recebendo essas páginas quinzenalmente, humildes e simples, sim, mas sinceras e preocupadas em ser úteis e fazer o bem em nome do Evangelho. Há uma esperança que não se engana, seu ideal, levar sempre mensagens de fé, de paz e de amor.

A Igreja no Mundo



MADRE TERESA DEFENDE A LIBERDADE RELIGIOSA

Nova Deli: Em carta aberta ao chefe do governo, Madre Teresa de Calcutá denuncia que lhe foi negado entrar em Arunacha Pradesh. Pede, portanto, que não seja aceito o projeto de lei sobre a liberdade religiosa, proposto pelo Parlamento: "Este novo 'passo' dado no Parlamento, sob pretexto de liberdade de religião, é falso. Nosso povo viveu em liberdade todos esses anos. Agora se utiliza a religião como uma arma mortal para destruir o amor de uns aos outros, pela simples razão de que uns são cristãos, outros hindus e outros tribais". "Nenhum homem, nenhuma lei, nenhum governo tem o direito de impedir-me, se quero, de abraçar a religião que me dá a paz, o gozo e o amor".

Madre Teresa referiu-se à jornada de jejuns, orações e sacrifícios, realizada em 6 de abril e em favor da paz e da harmonia e para preservar a nobre tradição da liberdade religiosa.

(CIEC-SP)

JORNALISTAS DEVEM PAGAR PARA COBRIR A VISITA DO PAPA

Varsóvia: As autoridades polonesas decidiram exigir uma taxa de 350 dólares de cada jornalista estrangeiro que deseje acompanhar o Papa João Paulo II, durante sua visita à Polônia, de 2 a 10 de junho, informam as fontes oficiais em Varsóvia. Esta é a primeira vez que jornalistas serão taxados para assegurar uma cobertura de um acontecimento de interesse mundial.

(CIEC-SP)

NOVOS PROGRESSOS PARA UM CONSENSO SOBRE O BATISMO

Louisville: Um novo passo foi dado sobre a concepção e a prática dos batismos, comum a todas as Igrejas Cristãs, em um encontro de 33 teólogos católicos, ortodoxos, metodistas, batistas, anglicanos, luteranos, reformados, episcopalianos e menonitas, reunidos de 28 de março a 1.º de abril em Louisville, USA, a convite da Comissão Fé e Constituição, do Conselho Ecumênico das Igrejas. O documento dos teólogos será ainda submetido à Comissão Fé e Constituição, para ser apreciado, quando a Comissão se reunir em Taizé, na França, em agosto próximo.

(CIEC-SP)

CONFIRMADA A PRESENÇA DO PAPA EM LOURDES EM 1981

Vaticano: João Paulo II manifestou o desejo de ir ao Congresso Eucarístico Internacional de Lourdes, em julho de 1981. O papa confirmou sua presença, ressaltando que não pode falar com certeza, pois ainda falta muito tempo para o evento.

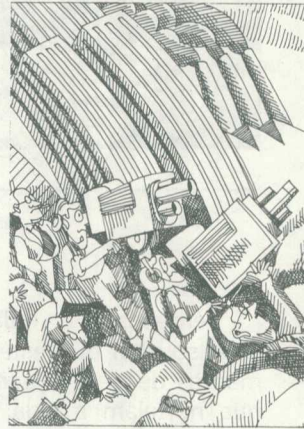
(CIEC-SP)

DIRETOR DO CENTRO ANGLICANO RECEBIDO PELO PAPA

Vaticano: O Reverendo Harry Reynolds Smythe, representante em Roma do Arcebispo de Cantuária, dr. Coggan, entregou ao Papa uma carta pessoal do Primaz Anglicano, por ocasião da Páscoa. O Reverendo Smythe agradeceu ao Papa pela encíclica "Redemptor Hominis" e transmitiu a alegria dos anglicanos por seu engajamento em favor da justiça no mundo, sobre a base da ortodoxia cristã.

O Arcebispo de Cantuária, que foi recebido por João Paulo II por ocasião de sua entronização, encontrará novamente o chefe da Igreja Católica em Varsóvia no início do mês de junho.

(CIEC-SP)



CRÍTICAS AOS FILMES E PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Nova Iorque: A diocese de Nova Iorque decidiu distribuir, em todas as igrejas, um livreto criticando os programas de televisão e filmes. Intitulado "Televisão e cinema: o que os pais devem saber", este folheto, de oito páginas, terá uma tiragem de 150.000 exemplares, várias vezes por ano. O primeiro número critica 82 programas de TV e 102 filmes, atualmente exibidos nos cinemas da diocese. O episcopado de Nova Iorque afirma que a TV e o cinema "começaram a atacar abertamente os critérios da moral cristã".

(CIEC-SP)

INQUIETAÇÃO DOS CRISTÃOS DA ÍNDIA

Nova Deli: A comunidade cristã de Cachemira, na Índia, pediu ao Primeiro Ministro Morarji Desai para tomar medidas de proteção em favor dos cristãos, devido aos ataques contínuos de que são vítimas, após a execução do antigo Primeiro Ministro paquistanês Ali Bhutto. Segundo observadores, esses ataques contra os cristãos se explicam pelo fato de que Bhutto foi enforcado por um membro da comunidade cristã.

(CIEC-SP)

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o Irmão Joaquim Castro visitará as seguintes cidades do Sul de Minas: Três Corações, Carmo da Cachoeira, Cambuí, Varginha, Eloi Mendes, Três Pontas, Campos Gerais, Boa Es-

CINCO AGÊNCIAS NOTICIOSAS PROTESTAM CONTRA A TAXAÇÃO DOS JORNALISTAS

Vaticano: Os representantes das cinco grandes agências noticiosas enviaram um telegrama a D. Agostino Casaroli, protestando contra a taxa de 350 dólares que os jornalistas deverão pagar para fazer reportagem da viagem do papa à Polônia. Eles pedem o apoio de Casaroli e exprimem sua inquietação diante de um precedente perigoso que pode constituir esta taxa do governo polonês, bem como para outras viagens do papa e para outros acontecimentos internacionais. A taxa é contrária aos acordos de Helsinque e prejudica particularmente os órgãos de informação, os menos ricos. O telegrama está assinado por representantes das Agências France-Press (França), Associated Press e United Press (norte-americana), Deutsche Press Agentur (Alemanha) e EFE (Espanha).

(CIEC-SP)

DOM HILARION CAPUCCI E O TRATADO ENTRE EGITO E ISRAEL

Tunísia: O arcebispo Hilarion Capucci, vigário patriarcal greco-melquita de Jerusalém, no exílio, declarou que "o tratado de paz entre o Egito e Israel é uma falência das aspirações árabes à dignidade e à libertação, porque consagra o fato consumado da ocupação sionista e o exílio do povo palestino". O arcebispo Capucci fez esta declaração à saída de um dos encontros com Hedi Noura, primeiro ministro, e Mahamed Fitouri, ministro dos negócios estrangeiros. Nesses encontros, trataram principalmente do tratado de paz Egito-Israelense e sobre a causa palestina.

(CIEC-SP)

CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

NILDO J. Lübke. c.m.f. — Caixa Postal. 615 — 01000 — São Paulo, SP.

CATÓLICO MAÇOM



- 1.742 **Um amigo meu disse-me ser católico convicto e maçom dedicado. É possível conciliar as duas coisas? A Igreja não condena a maçonaria? Pode um católico ser maçom?**
(J. C. C. Paranaíba - PR).

A maçonaria teve origem nos séculos XI e XII como organização genuinamente cristã e católica (aliás, a primeira fraternidade se colocou sob a proteção de São João Batista). Os pedreiros e construtores das catedrais, conventos, escolas, casas de beneficência etc... reuniram-se em corporações que adquiriram invulgar desenvolvimento e, no curso dos anos, foram enriquecidos com numerosos privilégios. Adotaram, por isso, a designação de pedreiros livres ou privilegiados. Denominaram-se "maçons" que significa "pedreiro". Exigia-se dos sócios fidelidade a Deus e à fé católica. Desta origem corporativa e profissional vem a maçonaria, nos nomes, os símbolos e os emblemas, como aprendiz, companheiro, mestre, o esquadro, o martelo, o com-

passo, o avental, a invocação de Deus como "Grande Arquiteto do Universo". Mais tarde, já por volta do século XVI estas corporações começaram a sentir a presença de outras pessoas com outro espírito que não aquele original. Assim, por diversos motivos, estas corporações impregnaram-se do espírito de indiferentismo e de hostilidade em matéria de religião, principalmente quanto à Igreja Católica.

O papa Leão XIII, em 20 de abril de 1884, com a Encíclica Humanae Genus, analisa e critica a maçonaria. No Brasil, desde 1872, com Visconde do Rio Branco e Saldanha Marinho, passando pelo Congresso Maçônico de 1904, 1908 e outros elementos de possível (apesar de dificultoso) acesso, percebe-se a índole anticlerical, anticatólica, antireligiosa de tais corporações. Entretanto, deve-se ter em conta que os anos se passaram e muitas daquelas atitudes hoje estão superadas.

Para uma boa análise, seria preciso conhecer cada loja maçônica, e suas doutrinas.

A 19 de julho de 1973, a Santa Sé declarou: "No exame de casos particulares, é necessário levar em consideração que a lei penal está sujeita a uma interpretação estrita. Por conseguinte, pode-se ensinar que o cânon 2335 (Direito Canônico prescrevia a excomunhão dos católicos que se ligavam às lojas maçônicas) se refere unicamente aos católicos que dão o nome às associações que de fato conspiram contra a Igreja. Em qualquer situação, porém, permanece firme a proibição aos clérigos, aos religiosos e aos membros de institutos seculares, de darem o nome a quaisquer associação maçônica".

Portanto: nenhum católico pode se filiar a uma associação maçônica na qual se ensine ou se tome atitudes contrárias à fé cristã e à Igreja.

PECADO = MORTE



- 1.743 **São João em sua 1.ª Carta capítulo 5, versículo 16 afirma que há pecados que levam à morte. Gostaria que me explicasse o texto.**
(J. O. Campinas - SP).

Assim diz o texto: "Se alguém vê seu irmão cometer um pecado que não o conduz à morte, que ele ore e Deus dará a vida a este irmão, se, de fato, o pecado cometido não conduz à morte. Existe um pecado que conduz à morte, mas não é a respeito deste que digo que ore."

Não se trata aqui de uma distinção entre pecado mortal e pecado venial, o que foi feito pela Igreja em sua teologia tradicional. O pecado que não leva à morte poderia ser um pecado não grave em si, mas que indicaria um estado perigoso de tibieza espiritual. O pecado que leva à morte, por sua vez, deve ser de uma extrema gravidade. São João, por sua vez, não afirma ser este pecado imperdoável; ele apenas mostra-se inseguro se rezar pelo perdão de tais pecados era conforme a vontade de Deus. Como tinha grande confiança na intercessão fraterna para o perdão dos pecados, ele hesitava apenas em usar esta intercessão nos casos em que faltasse uma disposição mínima para a conversão, como era opinião corrente na Igreja primitiva com relação aos pecados graves deliberados.

Creio em Deus Pai + Filho + e Espírito Santo

1. Lendo o Evangelho percebemos continuamente duas expressões na linguagem de Jesus: Ele chama Deus com o nome de Pai e a si mesmo com o nome de Filho. Para Jesus, Deus é seu Pai e Ele é Filho deste Pai.

São João afirma que no princípio, isto é, antes que o mundo fosse feito, o VERBO já existia, e, posto que distinto de Deus, este Verbo também era DEUS, eterno como Ele. Como Deus, Ele é Criador, aquele pelo qual tudo foi feito. Não há coisa que exista que não tenha sido feita por Ele. Em certo momento Ele se fez homem e habitou entre nós. E, fazendo-se homem, Ele que é o UNIGÊNITO do Pai, revelou-nos o que viu nele (cfr. Jo 1,1-18).

Manifestou-nos em particular a sua natureza divina, aquela que ele recebeu do Pai e que João e os outros apóstolos viram e tocaram revestida de carne (1 Jo 1,1-3).

2. Na festa da dedicação, Jesus se encontra em Jerusalém. A sua fama, espalhada por toda a Palestina, chama as multidões e torna todos curiosos de saber quem Ele é: “Se és o Messias, pedem-lhe, dize-o abertamente” (Jo 10, 24). Jesus responde que já o disse a eles tantas vezes, mas que eles não lhe prestam fé. As obras que Ele faz em nome de seu Pai atestam suas palavras e confirmam sua identidade. Os judeus, porém, não crêem, porque não pertencem às suas ovelhas. Caso pertencessem, escutariam sua voz e ninguém poderia arrancá-las das mãos do Pai. A razão disso é que “Eu e o Pai somos uma só coisa” (Jo 10,30).

Quando Jesus fez tal afirmação os ouvintes quiseram apedrejá-lo como um blasfemador. Jesus, por seu lado, questiona-os: “Fiz diante de vós muitas obras, por qual delas desejais apedrejar-me?” — Os judeus, por seu lado, afirmaram que não o apedrejavam por causa das obras, mas porque sendo homem pretendia ser Deus. Eles haviam compreendido que, afirmando ser um com o Pai, Jesus afirmou ser

Deus. Por último, Jesus conclui: “Se não credes em mim, crede nas minhas obras, a fim de que saibais e conheçais que o Pai está em mim e eu no Pai” (Jo 10,32-38).

Depois da última ceia, em sua oração, Jesus volta a declarar sua identidade com o Pai. Nesta prece Ele pede pelos apóstolos e por todos os que hão de crer por suas palavras: “a fim de que todos sejam um, como tu Pai, estás em mim e eu em ti, a fim de que também eles sejam uma coisa só em nós, de modo que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17,20-21).

É com base em tal identidade entre o Pai e o Filho que o Evangelho nos diz que todo aquele que crê no Filho tem a vida eterna (Jo 6,40), porque tudo o que pede ao Pai em nome de Jesus Ele o fará (Jo 14,13-14), porque todo aquele que ama Jesus será amado pelo Pai (Jo 14, 20), porque quem vê a Ele, vê o Pai (Jo 14,9).

Jesus e o Pai são distintos, mas ao mesmo tempo estão tão unidos, que são uma só coisa.

Na carta aos hebreus, o apóstolo Paulo afirma que Deus, nos últimos tempos, falou mediante o Filho, que Ele constituiu herdeiro de tudo e mediante o qual criou o universo” (Hb 1,1-3).

Já na famosa carta aos filipenses (2,5-11), Paulo volta a afirmar a igualdade entre Jesus e o Pai.

Evidentemente que aos judeus, acostumados aos escritos do Antigo Testamento e à fé num só DEUS, era difícil compreender a afirmação daquele homem “Eu e o Pai somos um, e quem me vê, vê o Pai”. Ou em outro lugar “ninguém jamais viu a Deus, só o Filho o conhece e quem o Filho o revelar”. A própria mente humana sente-se confusa diante de tais afirmações. Jesus não afirma a pluralidade de deuses, mas a existência de um só Deus e Pai de todos, e nesta unicidade uma pluralidade, isto é, nosso Deus é uno em natureza, mas é trino em pessoas. Quer dizer, existem três pessoas em um só Deus.

3. Em Lucas (1,35), encontramos a afirmação de que o VERBO tornou-se homem, e, Ele que é Deus



assumiu a natureza humana, não por obra do homem, mas por obra do Espírito Santo, que aparece distinto tanto do Verbo, em cuja encarnação coopera, quanto do Pai. São João nos diz que o Espírito será enviado, porque Ele rogará ao Pai para que o envie, e Ele ensinará todas as coisas. E Jesus conclui: “tudo o que o Pai tem é meu, eis porque eu vos disse que ele tomará do meu para vo-lo comunicar” (Jo 14,16-17; 16,13,15).

Portanto, o Espírito Santo, é distinto do Pai — por isso Ele é “enviado” pelo Pai (Jo 14,16; Gál 4,6) e Dele procede (Jo 15,26), é derramado em nós por Deus por meio de Cristo (Tito 3,6).

A conclusão é clara: o Espírito Santo não poderia ser enviado pelo PAI nem derramado em nós pelo Filho se deles não fosse distinto. Além de muitos outros textos, Paulo ensina explicitamente que o Espírito Santo é Deus “...vosso corpo é Templo de Espírito Santo, ...glorificai, pois, a Deus no vosso corpo” (1 Cor 6,19-20).

Na Sagrada Escritura, pois, encontramos nomeadamente o Pai — o Filho — e o Espírito Santo em igualdade de condições. Assim,



Renovação Carismática Católica, "Movimento Espírita"

Perdõem-me o absurdo do título: ainda existe tal ignorância!

Quando acusaram a Jesus de expulsar demônios pelo poder de Belzebu (Mt 12), Ele sentiu-se muito ofendido e falou dos pecados contra o Espírito Santo.

Os que pensam assim, mudariam de idéia, se conhecessem realmente o que seja a Renovação Carismática Católica e suas maravilhas.

Renovação Carismática não é movimento e muito menos espírita. A RCC é contra o espiritismo e tem libertado a muitos deste absurdo de quererem ser "católicos-espíritos".

A RCC foi aprovada pelo papa e por todos os bispos que a conhecem realmente.

A intenção fundamental da RCC e seu fruto principal é intensificar no cristão seu conhecimento amoroso do Pai, desenvolvendo sua familiaridade com o Cristo; mediante uma disponibilidade, cada vez maior, à ação do Espírito.

Deixo para os curiosos a história da RC Protestante. Falarei apenas da católica.

Quem não é curioso sobre certos fenômenos, que dizem acontecer por aí nos grupos de oração? Duvidamos... Imaginamos explicações... E... continuamos na dúvida.

Eu vivi esta mesma curiosidade e só acabei com minha ansiedade, lendo, estudando e principalmente rezando nos grupos de oração.

E você? Que espécie de vida cristã é a sua? Parece-lhe real mas, ao mesmo tempo, existe nela um vazio, uma falta de dinamismo, uma fraqueza em sua vida de oração e ação.

Não seria um cristianismo sustentado apenas pela razão e vontade humanas?

Este tipo de cristianismo satisfaz a você?!!!

Em 1967, um grupo de estudantes, de professores, de sacerdotes, de religiosos e de religiosas, todos empenhados no apostolado e no ensino religioso na Universidade de Duquesne, sentiu-se desiludido, desmoronado...

É uma dura realidade, ainda hoje, para muitos sacerdotes religiosos e leigos. Acomodam-se alguns, desistem outros.

Duas atitudes malélicas, ambas contra o plano de Deus.

Aquele grupo da Universidade de Duquesne descobriu algo de grande esperança para eles: Cristianismo não é filosofia, nem apenas adesão a um Credo. É vida. É participação na vida de Cristo Ressuscitado. É libertação do Espírito Santo na vida de cada um. Aquele desânimo desapareceu. Eram novas criaturas.

Renovação Carismática é isto. É renovação da própria vida. É dar Espírito novo e vida nova a um cristianismo inoperante. É louvar ao Pai. É viver o SENHORIO de Jesus na própria vida. É viver no Espírito.

Não acalente dúvidas. Informe-se, lendo e instruindo-se.

Citarei alguns dos muitos livros, onde você poderá conhecer a fundo a RCC. "A hora do Espírito Santo (Pe. Falvo)", "Pentecostes é Hoje" (Dom Cipriano, osp) e o livro recomendado pelo papa Paulo VI, do Cardeal Suerens, "O Espírito Santo, Nossa Esperança".

Existem atualmente no mundo milhares de grupos de oração. O Brasil também engrossa estas vozes de louvores ao Senhor. Os frutos são abundantes.

Deseja você conhecer melhor o que seja RCC e principalmente viver no Espírito? Participe semanalmente de algum grupo de oração. Se você for fiel, constante, tudo que Deus realizou em Duquesne, poderá suceder a você. Eles plantaram a semente. Hoje existe uma grande árvore, cujos ramos abraçam o mundo.

Conheço sacerdotes, cujo sacerdócio foi salvo pelo novo sentido que a nova vida lhes deu. Os frutos são maravilhosos.

Renovação Carismática é renovação espiritual... é FENECOSTES HOJE... aqui... para você!!!!... no Sul, no Norte, em sua cidade... em VOCÊ!!!!...

Leia os Atos dos Apóstolos, as cartas de São Paulo e você saberá o que é RENOVACÃO CARISMÁTICA CATÓLICA.

Quando alguém ataca a renovação carismática com pedras ou com palavras, esclareça-o e reze por ele como Jesus: "PAI, PERDOA-LHE, PORQUE NÃO SABE O QUE FAZ".

P. José A. Hintze

quando enviou seus discípulos a pregar o Evangelho, Jesus lhe disse que batizassem "em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19).

Daqui podemos afirmar três coisas:

1.º a conjunção "e" esclarece a distinção de cada um,

2.º quando se diz "em nome", afirma-se que é um ser pessoal, temos, pois, três pessoas.

3.º a fórmula exprime que as três pessoas têm natureza divina. O Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus.

São Paulo (2 Cor 13,13) assim se expressa: "a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a participação do Espírito Santo, estejam com todos vós". É uma clara afirmação da trindade.

4. **Concluindo**, podemos dizer: nós sabemos que Deus é uno e trino somente através da afirmação de Jesus. Estamos diante de um grande mistério. Mistério porque nessa inteligência humana não consegue abarcar toda riqueza e dimensão dessa verdade. Um só Deus em três pessoas realmente distintas, é o dogma da trindade, da fecundidade divina, da paternidade que gera e do conhecimento que expira amor. Deus é amor, e amor infinito, que se dá em si mesmo e se dá a criaturas capazes de recebê-lo e de retribuir.

Esta verdade não é um dado abstrato, mas com profunda repercussão na vida cristã. Nosso Deus é comunidade de Amor, cabe a nós, que participamos dessa natureza divina, promovermos entre nós a vida de comunidade, que brota da vida divina do Deus uno e trino. Desde o dia em que soubemos que nosso Deus não é um ser abstrato e longínquo, mas comunidade de amor que se revela, nenhum homem tem o direito de viver só e isolado.

"Credes em mim? Crede no que afirmo?", diz Jesus. E ele disse que Deus é PAI + Filho + Espírito Santo. Não são três deuses, mas um só Deus em três pessoas!

Nildo J. Lübke, cmf



Vinda do Espírito Santo



“Ficaram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (At 2, 4).

ACONTECIMENTO MEMORÁVEL

Lucas referiu-o em estilo grandioso, situando-o no prolongamento das teofanias do Antigo Testamento. Teofania quer dizer manifestações de Deus. O Espírito Divino é invisível e inacessível para o homem. Só podemos conhecê-lo nos efeitos de poder e santificação, que opera, através de imagens sensíveis e comparações. Tais foram os sinais de Pentecostes, como o ruído de vento impetuoso e as línguas de fogo.

“Quando chegou o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceram-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e repousaram sobre cada um deles. Todos ficaram repletos do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. Achavam-se então em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu. Ouvindo aquele ruído, reuniu-se muita gente e maravilhou-se de que cada um os ouvia falar na sua própria língua” (At 2,1-6).

a) Pentecostes é a palavra grega que significa o quinquagésimo dia após a Páscoa. Primitivamente, o povo judaico o celebrava sob a denominação de festa da colheita, em ação de graças pelos frutos. As searas amadureciam pressagiando fartura e alegrias. Também chamavam festa das Semanas, porque ocorria sete semanas depois da Páscoa (Ex 23,16 - Lev 23,15-21).

Em época posterior, os hebreus passaram a comemorar, no dia de Pentecostes, o aniversário da **Promulgação da Lei** sobre o monte Sinai, fato esse acontecido uns cinqüenta dias desde a saída do Egito. Então o Senhor Deus firmara com eles um pacto ou a aliança por intermédio de Moisés, outorgando os dez mandamentos, escritos em duas tábuas de pedra (Ex 19, 1-9). Todo o povo reunido no acampamento frente ao Sinai assentiu à proposta de aliança com Deus, respondendo a uma voz: “Faremos tudo que o Senhor disse.”

Não podiam ter residência fixa durante a peregrinação no deserto, morando assim debaixo de tendas ou cabanas construídas de ramos de árvores e folhas de palmeiras.

Todos os anos celebrava-se a festa dos Tabernáculos em honra do Senhor, no décimo quinto dia do sétimo mês. Era a comemoração da travessia do povo hebreu pelo deserto. Cada família devia erguer uma tenda ou barraca de ra-

magens, e nela ficar ou pelo menos fazer suas refeições durante sete dias (Lev 23, 33-43).

b) Os apóstolos receberam o **dom do Espírito** precisamente na manhã de Pentecostes judaico. A vinda do Espírito Santo coincidiu bem assim com o quinquagésimo dia da Ressurreição de Cristo, ao término igualmente de sete semanas.

A Nova Aliança de amor vinha renovar e substituir a Antiga pela efusão do Espírito nos corações dos apóstolos e discípulos. Promulgou-se nesse dia a **Lei Evangélica**, e a Igreja de Cristo nasceu oficialmente como uma nova criação do Espírito. Ele é que difunde nas almas a graça da adesão à Palavra e gera a conversão. Comunica incessantemente os seus dons e realiza a unidade entre os membros da comunidade eclesial (At 2, 37-41).

Quanto ao local do acontecimento, valem as hipóteses aventadas para as aparições de Jesus Ressuscitado no dia da Páscoa. O Cenáculo; a casa de Maria, mãe de Marcos ou qualquer outra casa de cristãos. Sobre o número de pessoas reunidas, incluindo-se os apóstolos e Maria, mãe de Jesus, parece provável que foram os mesmos cento e vinte quando da eleição do apóstolo Matias (At 1,15).

DONS DO ESPÍRITO SANTO

a) **Dons comuns.** A enumeração detalhada dos eleitos, que o Espírito Santificador opera ordinariamente, encontra-se em Paulo. “Mas o fruto do Espírito é: caridade, alegria, paz, paciência, benevolência, bondade, fidelidade, mansidão, temperança” (Ga 15, 22).

Essa lista poderia se alongar enumerando as ações virtuosas quase sempre ocultas de tantos cristãos em casa, na escola, no escritório, na oficina, na lavoura, no hospital, em toda parte. Quanta doação oculta aos necessitados; quanta fidelidade dos pais no cumprimento do dever; quanta constância na oração interior; quanta paciência nos sofrimentos e quanta alegria de uma boa consciência.

Tudo isso e muito mais é a obra atual e constante do Espírito Consolador. Esse ensinamento decorre da profecia de Isaías onde diz que repousará sobre o futuro Messias o espírito de Sabedoria, inteligência, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus” (Is 11,1-2).

Por meio do Sacramento da Crisma o Espírito Santificador derramou sobre nós os seus dons, e nos confirmou na fé do Batismo para que fôssemos as testemunhas de Jesus, que sempre vence.

b) **Carismas.** Nos primórdios da igreja, os dons especiais eram necessários para a implantação e expansão do Cristianismo entre os judeus e pagãos. Existem ainda hoje, embora com algumas modalidades de acordo com a evolução dos tempos e as novas exigências da evangelização.

Paulo enumerou os dons extraordinários ou carismas de Espírito Santo, concedidos para a edificação e proveito da comunidade. São os seguintes: a palavra de sabedoria e a palavra de ciência; a fé e a graça de curar as doenças; a profecia e o discernimento dos espíritos; a variedade de línguas e a interpretação das línguas. Esse último carisma, dito glossolalia, consiste na faculdade de poder explicar aos assistentes o sentido das palavras proferidas por aqueles que oravam no estado de exaltação. É de notar que o dom de milagres sempre foi valorizado (1 Cor 12,7-10).

Nenhum membro da igreja tem os carismas na totalidade, mas a cada um é dada a manifestação do Espírito para utilidade comum. Por serem outras as necessidades do Povo de Deus na atualidade, os dons carismáticos apresentam-se sob formas variadas, como a inspiração para fundar uma congregação religiosa; a vocação para o sacerdócio e para o estado religioso; uma doação total aos pobres, às crianças abandonadas e aos doentes; uma participação assídua das atividades e ministérios da igreja; uma pastoral hoje, de libertação do homem na área social e econômi-

ca, bem como um magistério eclesialístico especialmente iluminado pelos sinais dos tempos. Recentemente a atenção voltou mais para os carismas, atribuindo-se não só ao clero como também aos leigos as atitudes decisivas, atividades e iniciativas eclesiais em ordem à construção do Reino de Deus. Há elementos da Renovação carismática, que mereceram o apoio e encorajamento dos bispos e do próprio Papa Paulo VI. Entre eles figuram o valor da oração, a fé da ação do Espírito Santo marcada pela experiência vivencial tanto individual como comunitária do mesmo Espírito.

A ORAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

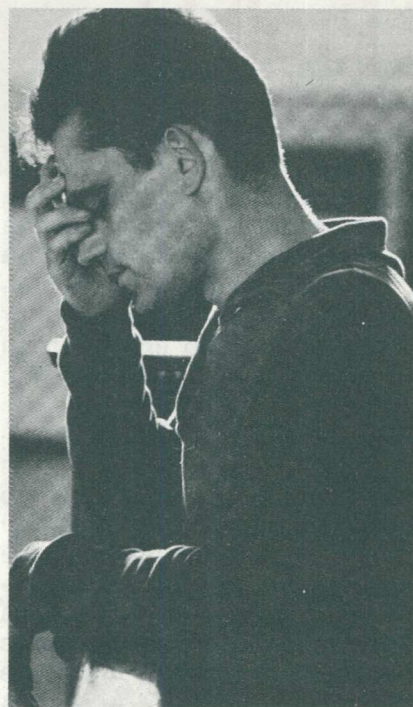
“Todos perseveraram unanimemente na oração, juntamente com as mulheres, entre elas Maria, mãe de Jesus, e os irmãos dele” (At 1,14). Como o povo judeu em marcha para a terra prometida através do deserto, sujeito aos mesmos ataques dos inimigos, assim o povo cristão — a Igreja. Sempre, porém, a refazer-se pela palavra e pelos Sacramentos. A nossa oração há de prorromper do mais íntimo do ser, onde o Espírito Consolador está presente pelo ardor da caridade, que em nós derramou. Ele inspira e ensina-nos a orar, dando a certeza de que somos filhos do Pai e movendo a nossa vontade com os mais ternos sentimentos de confiança.

É recomendável a formação de grupos de oração no Espírito Santo, em que a reflexão piedosa da Palavra suscita a comunicação com Deus em Jesus Cristo, e induz a compartilhar as noções individuais da graça com os integrantes do grupo.

PRECE

Senhor Jesus, pela intercessão de Maria, Rainha dos apóstolos, fazei-nos saborear o dom do Espírito nos Sacramentos divinos, na união fraterna, nas orações litúrgicas e na recitação do Rosário.

P. A. A. Lima



O Sinal da Cruz

Muita gente, ao começar uma viagem, faz o sinal da cruz. Começando qualquer atividade importante, é bom fazer o mesmo! Quantas vezes por dia você faz o Sinal da Cruz? Todo mundo conhece as palavras: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. Você sabe o que significa isso?

Em Nome do Pai!: Se você diz que Deus é seu Pai, então você diz que o outro é seu irmão. Adianta dizer “Em Nome do Pai” e viver brigando com o irmão?

Em Nome do Filho!: Se você diz que aceita Jesus como Filho de Deus, você está dizendo que para você a morte não é o fim, pois Deus tirou Jesus da morte. A força que vence a morte está com você! Como seguidor de Jesus, você está proibido de ter medo e de ficar desanimado. Adianta dizer “Em Nome do Filho”, e viver desanimado e desesperado?

Em Nome do Espírito Santo!: Se você diz que crê no Espírito Santo, você está dizendo que aceita a presença invisível de Deus na sua vida. Adianta dizer “Em Nome do Espírito Santo”, e viver como se Deus não existisse?

Carlos Mesters

É Proibido Sacrificar os Filhos...

Mãe é gente sagrada e tão cheia de méritos, que delas só se deveria falar bem. Um artigo chamando a atenção das mães parece cruel, quando todas elas vivem de amor e, inclusive quando erram, erram por pensar que estavam buscando o melhor para seus filhos.

Este momento de reflexão, porém, vai ser um pouco severo com um certo número de mães que não hesitam em sacrificar as filhas ou os filhos, para conseguirem o que sonham para eles. Há pais que entram nesta categoria, mas minha pequena experiência me diz que as mães costumam errar muito nesse particular. REFIRO-ME À MANIA que têm algumas senhoras, distintas e bem formadas na fé e nas ciências humanas, DE ESCOLHER o NAMORADO DA FILHA ou a NAMORADA DO FILHO.

Quem trabalha junto aos jovens já sabe como isto pode acontecer. Há famílias onde reina um verdadeiro clima de chantagem moral contra a moça ou contra o rapaz.

— Se não namoram até uma certa idade, os pais começam a ficar inquietos. A mãe, pior ainda.

— Se namoram um moço com o qual a mãe não sonhava, a vigilância e a pressão é feita com classe e delicadeza, mas com requintes de crueldade: “Larga o moço! Ele não promete nada! Ele não presta! É bonzinho, sim, mas não serve para você...” “Não sei o que você viu nele!” “O Fulano, sim, este parece ter mais o que oferecer de qualidades humanas...”

— Se a filha gosta de um moço por algum tempo e este consegue

as boas graças da mãe, está condenada a não namorar mais ninguém. Basta que termine o namoro para imediatamente ouvir: “Você está louca, menina. Se não voltar para ele, vai ver o que é bom nesta casa.” “Não quero ter uma solteirona arrependida por aqui”. “Prefiro que aconteça qualquer coisa comigo, do que ver você abandonada e sem casar”. “Você tem que voltar para ele. Ele gosta de você. Você não faz nenhum esforço para gostar dele!”

— Se a filha insiste em namorar outro do qual a mãe não gosta, vem logo a frieza e o clássico “O outro namorado dela gostava de ficar em casa...” “O outro namorado dela...” “O ex-namorado dela...”, ou às vezes acontece a grosseria que assusta o rapaz: “Minha filha é menina séria. Vê lá o que você vai aprontar nesse namoro, hem!” Com o outro a filha podia sair aonde quisesse. Com este, nem sair até a esquina...

As coisas acontecem de mil maneiras, mas o evidente em tudo isto é que a filha fica prevenida que não terá paz em casa, enquanto não namorar o moço de que a mãe gosta.

No fundo, no fundo, não é a moça que namora: é a mãe que namora o futuro genro e obriga a filha a fazer o papel de substituta para um afeto materno disfarçado. Ela tem tanto carinho pelo menino, que seria uma pena se ele não ficasse filho ou genro. A filha que se acostuma a gostar dele, porque a mãe já aptou por ele... É mais ou menos assim.

O perigo dessa forma de agir é que essas mães acabam ficando cegas e só enxergam a figura da filha casada com este rapaz e nunca com outro. Enxergam muito mais o genro do que a filha. Querem a todo o custo que sua filha aceite a felicidade que imaginaram para ela.

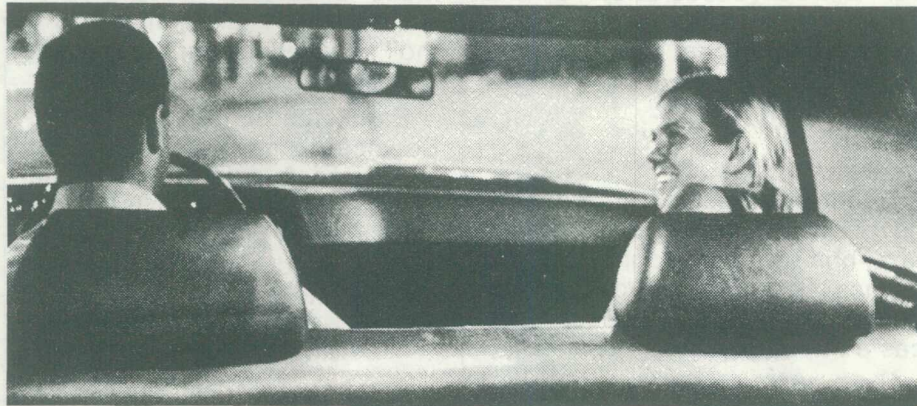
Esse tipo de mãe é bem pouco materno. Por ser superprotetora ela acaba jogando fora o papel de educadora. Não educa a filha para o matrimônio: joga-a e empurra, com todas as forças, em direção de um rapaz de quem gostou, como genro em potencial.

Muitas moças acabam fazendo casamento infeliz por causa desse tipo de mãe. Se a moça não tem personalidade, acaba caindo na ilusão de que a mãe está certa e deve casar-se com o rapaz, mesmo que não goste dele o suficiente.

Isso é tanto mais grave, quanto mais forçado e agressivo se torna. O clima familiar fica insuportável quando a moça escolhe outro namorado. Surgem até cenas desagradáveis entre a mãe, a filha e o rapaz de quem a filha goste. Às vezes, essas mães têm razão, pois a filha acaba escolhendo um cafajeste para reagir contra a pressão materna. Aliás, parece natural que uma filha faça isso em represália à agressão que sofre da mãe. É pena que as filhas acabem confusas com tudo isso e talvez namorem por despeito e por vingança, um rapaz de quem pensam que gostam: ou pelo menos gostam mais dele do que do candidato da mãe. No fim mais uma jovem fica solteira por frustração, ou parte para um casamento improvisado por causa da infantilidade de uma mulher que já devia ter aprendido as lições da vida.

Muitas mães, que puderam escolher o seu marido, são incapazes de permitir que as filhas façam o mesmo. Muitas mães, que tiveram a sorte de se casar com o homem que amavam e ainda amam, não dão a mesma colher de chá para a filha que deseja o mesmo direito: namorar o rapaz que a ama e a quem ela ama, nem que seja menos simpático à mãe.

Isto acaba se tornando um sacrifício dos mais pagãos: mães sacrificando filhas ao estúpido Deus Moloch que se compraz em vítimas jovens. Seria bom que as mães, que costumam escolher o genro, fi-



cassem mais maternas e aprendessem a querer bem o namorado das filhas, entendendo os sentimentos de uma jovem que está tentando descobrir um caminho de felicidade.

Escrevi estas linhas depois de haver recebido umas trinta cartas de moças que reclamam contra suas mães, por não saberem mais o que fazer de sua vida sentimental. "Mãe não gosta do namorado que tenho e vive trazendo lá em casa o meu ex-namorado e dizendo que eu devo me casar com ele..." Já ouvi isso muitas vezes. Um pouco é exagero de jovens. Mas só um pouco. O resto é verdade: existem mães que namoram no lugar das filhas. São as primeiras que, quando depois o casamento fracassa, dizem bem alto para todos os parentes ouvirem: "Não sei porque eu mereço tanto sofrimento: eu bem que avisei esta menina, mas ela quis casar assim mesmo!..."

Senhoras mães. Vocês são lindas de coração. Vocês têm tudo para fazer o mundo ser um pouco mais humano. Não fracassem na sua vocação, cometendo a infantilidade de escolher o marido de suas filhas. Tenham suficiente maturidade para aceitar que elas escolham o seu caminho, nem que não seja igualzinho ao que sonharam para elas.

É preferível que, você que é mãe, tenha um genro do qual você não gosta se contudo ele gosta de sua filha e ela dele, do que ter um genro do qual você gosta muito, mas que não faz o gênero de sua filha. Afinal de contas, se você errou na escolha do marido, não é justo impor semelhante desgraça à filha; e, se não errou, não é justo negar a chance àquela que sonha ser mulher e mãe como você foi e é.

Que as mães pensem muito nisso. Há certas coisas que não deveriam caber num coração de mãe: essa infantilidade de escolher o genro dos seus sonhos é uma delas... E tem mais: a senhora terá o seu genro querido, se tiver grandeza de alma e dignidade materna para respeitar os sentimentos da filha. Há um ditado que diz: Em briga de marido e mulher... não se mete a colher.

Um outro poderia ser este: Em briga de filha e namorado, coração de mãe fique de lado... Só isso.

Pe. J. Oliveira, scj

namoradas e noivas vosso corpo é santo, preservai-o do mal

Vale a pena ser lido o trabalho de Liliani Tadei, intitulado "FILHO, FATO IRREVOGÁVEL"; "Liliani faz um paralelo entre duas mães, Maria Santíssima e uma jovem sua conhecida, e declara que iguais a ela existem milhões. E existem mesmo, hoje, muito mais que há 50 anos atrás, quando as moças não tinham a "coragem" espantosa que hoje muitas têm.

Depois de tecer algumas considerações sobre a atitude de Maria Santíssima, pensando no filho que iria nascer, a autora coloca o depoimento macabro de uma jovem brasileira, esperando um filho. Sentindo-se grávida, aquela jovem, imprudente, mas de bom coração, ficou angustiada, num beco sem saída. Conhecendo a mentalidade farisaica de seus pais, ela sabia que haveriam de obrigá-la a matar o filho que ela já amava profundamente. Depois de longos dias e noites de angústia silenciosa, aquela inditosa mãe resolveu comunicar o problema ao pai cruel, daquele inocente. Aquele homem libidinoso e malvado recebeu a notícia de mau humor. Demos a palavra à desventurada mãe: "Áspero, irritado, inseguro, inconsciente, não admitiu que pudéssemos ter um filho. Não aceitou nenhuma de minhas argumentações. Assunto encerrado: Eu devia abortar, por todas as razões e preconceitos que conhecemos. Minha família não tomou conhecimento do fato. Como o pai do bebê que eu esperava era médico, não foi difícil encontrar, rapidamente, pagando a quantia que

fosse, um método sofisticado e rápido para matar meu filho".

Mas essa mãe, como tantas outras, saiu do consultório assassino, com uma ferida no coração, que irá sangrar e doer por toda a vida.

Moça que lê esta coluna, abra os olhos a tempo. É muito provável que seu namorado seja um desses monstros, se vir na mulher apenas um objeto de prazer sexual. Ele anda talvez à busca de vítimas para saciar-lhe o apetite libidinoso. Depois de arrasar para o resto da vida a infeliz namorada, ele vai deixá-la na rua da amargura, e a infeliz, profundamente frustrada, irá o resto da vida, chorar lágrimas tardias.

Moça ou pai, que nos lêem, é talvez aquela filha por quem você daria a própria vida que pode ser vítima, por suas levandades, de um desses moços que a sociedade moderna, com seu hedonismo desenfreado e cruel, transformou, em relação às moças, numa fera de alta periculosidade.

Não se trata, em nossos dias, de prender a filha, como se fazia outrora. O que urge é esclarecê-la, à luz do Evangelho, à luz dos fatos, sobre as belezas de uma vida pura, de uma vida juvenil santa, alimentada por boas leituras, por companhias boas, pela prática da religião, pela recepção dos sacramentos divinos, instituídos por Deus e oferecidos pela Igreja para fortalecer nossas fraquezas humanas.

P. Casemiro Campos



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

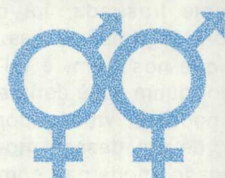
FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP



Bilhete Sobre o Casamento a Jovens Amigos

Este bilhete deveria ter sido entregue pessoalmente; esta mensagem deveria ser-lhes transmitida de viva voz.

Os acontecimentos, porém, vieram a precipitar-se de maneira diversa daquela que estava em nossas previsões.

Neste preciso instante, semelhante a vocês, nós estaremos dialogando com casais mais velhos, sobre problemas análogos, envolvendo Família e especialmente relacionamento pais-filhos, um dos mais sérios dos problemas que hoje afligem este mundo perturbado em que vivemos.

É por isto que nos servimos de nosso comum amigo Manoel Crisóstomo da Silva, o Cris, para que vocês recebam, graças à boa vontade dele, o nosso ardoroso e sincero abraço à distância, distância aliás que só existe fisicamente, mas que se dilui espiritualmente pelo que temos em comum.

A vocês, que estão entrando na fase de grandes definições existenciais, deveríamos falar sobre o casamento, — essa instituição jurídico-moral que hoje é solapada, agredida e invectivada de todas as formas e sob os milhares de pressões e aspectos capazes de ser

concebidos pela prodigiosa imaginação humana.

Muito apropriado que o fizéssemos, não por sermos nós é claro, mas pela oportunidade do assunto, já que vocês se aprestam para chegar até ele e, dentro dele, dar continuidade à missão de perpetuar a espécie humana e, com ela, aquilo que nos enobrece e distingue como as criaturas eleitas pelo Criador.

Casamento é vocação. Sua celebração contratual dura apenas alguns instantes num dia em que tudo são flores, que parecem confirmar e coroar aquela época de fantasia e de enlevo que é o noivado.

Mas casamento é para toda a vida e para todos os dias. Sob certo ponto de vista, nós nos casamos todos os dias, a cada instante.

Não é uma continuação imutável de sonhos, de alvíssaras, de anelos e de fantasias.

Somos seres humanos, falhos, imperfeitos... E casamento é missão, é missão vocacional, que exige motivação, tendência, preparo, coração, coragem. Não é fácil e torna-se facilitado pela mútua ajuda; não é tranqüilo e traz a calma, quando os esforços de quem se casou se unem pela paz, pelo entendimento, pela compreensão.

Esposos têm direito à felicidade... devem lutar por ela... Principalmente no matrimônio, o mais íntimo e mais sério dos contratos que seres humanos podem celebrar, a verdadeira felicidade consiste em fazer a ventura do outro, em fazer venturoso o amado, a amada, mesmo à custa de um preço duro em dedicação, em entrega, em oblação, que aliás se compensa pela incomparável dita de se ver e de se descobrir alguém capaz de fazer alguém!

Se casamento se quer, se planeja, se necessita estável, permanente, duradouro, não pode firmar-se em bases passageiras, não pode calçar-se em suportes transitórios.

Nem mesmo em mocidade, porque esta passa, porque esta ficará um dia lá longe, na curva do caminho que se percorreu e que não se pode palmilhar jamais de volta, de retorno.

Se se deseja que o sexo, em si, não separe e não mortifique mais tarde, é imperioso que ele seja entendido como algo dentro de um contexto mais alto e não como causa, fundamento e motivo de casamento, de matrimônio...

Dia virá em que o natural arroubo juvenil da descoberta sensual será

substituído pela convivência mais íntima e mais integral se se pode ser assim, em que se compreende-rá que o sexo é belo e nobre, é fascinante e rico, mas faz parte de um todo e não é, nem poderia ser ja-mais, o todo, o tudo em si mesmo.

Quem vai para o casamento deve preparar-se para a aventura e a res-ponsabilidade de continuar a vida.

Filhos não devem ser jamais en-tendidos como algo que aconteceu apesar das precauções, como não podem ser algo desfigurado senti-mentalmente como uma espécie de programação computacional em que tudo seja previsto, menos o amor.

A mesma generosidade com que vocês esperam um pelo outro — o noivo pela noiva, a noiva pelo noivo — deve estar presente na disponi-bilidade de recepção dos que per-petuarão o seu amor, dos que lhes trarão dificuldades, preocupações e até mesmo tremendas angústias, mas que completarão e sublimarão a sua felicidade...

Até agora, o rapaz busca a felici-dade da noiva e chega à ventura pessoal por isto; a moça busca a felicidade do noivinho e chega à ventura pessoal por isto; no casa-mento, os dois viverão pela felici-dade dos filhos e serão pessoal e conjuntamente felizes com isto...

Não procurem asas nas costas um do outro... Vocês são seres hu-manos, não anjos... com todas as conseqüências do fato... Terão as glórias e os fracassos, o prêmio e o castigo, a bênção e o fardo de se-rem humanos...

Entendam-se... lutem por serem os primeiros a perdoar, a com-preender, porque é fácil ser o pri-meiro a agredir e a recusar...

Casamento é uma grande e total entrega... uma luta constante a dois... uma conquista permanente e sem par um do outro...

Volvam seus olhos para Deus... foi Ele que os quis e é Ele quem primeiro pensa na felicidade, como Pai que é... Se Ele estiver ausente de sua união, começará aí o cami-nho infugível para a desunião...

Era este o abraço, eram estes os votos de quem está chegando às bodas de prata e que deseja igual ventura e igual responsabilidade para os que, de vocês, irão casar-se também um dia...

José Wanderley Dias

namorado tem seu dia

Não é de hoje. E deve ter. É co-mo o dia da criança, uma ho-menagem ao amor que está crescendo em sintonia de co-rações. Dia de redobrados cari-nhos, dos botões de rosas e dos presentes com mais amor. Tudo linguagem do coração na poesia do afeto. Tudo muito certo.

Mesmo não acreditando na in-tenção dos comerciais, a data tem seu clima de simpatia. Para os ve-lhos traz saudades, para os recém-casados reacende vividas emo-ções, para os homenageantes sa-bor novo ao amor.

Agora, bem que as emoções desse dia poderiam encontrar mo-mentos para se transmutarem em reflexão também. Não lembrar ape-nas, do outro. Mas, ir um pouco mais longe, pensar no outro. Se enamorar é **amar em**, dar amor ou amar em dois, pensar dentro do ou-tro seria muito mais que lembrar. Um aprofundamento recíproco na intimidade do ser e na razão de ser um para o outro no sentido da vida. Vida que começa a ser somada a outra e nunca divisível, o que seria o amor numa exata definição.

Muito namorado não procura descobrir no outro o sentido do amor, mas, cria para si, à primeira vista, o amor dos sentidos. O que, muitas vezes, é só egoísmo. É su-perficial ter como amor a atração pessoal apenas, o descobrir a bele-za, o "jeitinho encantador"; a timi-dez carinhosa ou extrovertido e gesticulante afeto. Tudo isso tem seu sentido. Mas, o importante é descobrir um no outro o valor de espírito, no íntimo do ser, para a profunda identificação da pessoa e o seguro caminhar. Isso se desco-bre nas manifestações mais sim-ples, nas mais espontâneas rea-ções, nas exigências e nas doa-ções sem exigência, na procura da identificação do espírito sem exi-gir a do corpo. Se o coração é fonte do amor, a fonte é pura quando jor-ra água limpa.

O dia dos namorados deve ser ainda um dia de graça. Graça do enlevo, do encanto. E graça de Deus, que é amor puro, santo e santificador. Namorar sem Deus é amar sem amor. É colocar a força



das sensações sobre o prazer do espírito que dá alegria e paz, e é ra-zão da unidade. O amor-verdade sai do conhecimento do coração para a superfície dos sentidos. In-verter o processo é definir o egoís-mo. Idolatria do eu, anti-amor. Daí, muito namoro frustração. Muita gente iludindo e iludida. E o cora-ção deserto.

Os namorados desse dia e de to-dos os dias saibam descobrir por um namoro responsável, o manan-cial de um amor que não termina, mas que cresce em novas dimen-sões e formas novas, sem o ex-pressionismo das fórmulas feitas, mas com a intuição de encontrar no outro o que falta centro de si.

Namorar é pesquisar arcmas no íntimo da flor. Para depois, cons-cientemente, transformá-los em amor que é a essência da vida.

Muitas vezes a luz de uma refle-xão tem o preço da felicidade.



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



quando há amor de verdade, tudo se resolve

Foi muito importante receber sua carta, Tereza, (nome fictício), que transcrevo para outras noivas. Você pergunta sobre a possibilidade de ser feliz no casamento, em trechos assim: "...quando há amor de verdade, tudo se resolve. Partindo daí pergunto se há possibilidade de uma união bem sucedida com o rapaz do qual dou algumas

características físicas, morais, temperamentais, etc., juntamente com as minhas que são completamente opostas, na relação abaixo. Nós nos entendemos muito bem, apesar desse contraste, pois o importante é aceitar a pessoa como ela é, porque temos liberdade e vontade próprias. Nós respeitamos os gostos e as maneiras um do outro...

Esta carta é a evidência do quanto você deseja acertar com seu noivo. Minha querida, o amor verdadeiro tem força tão grande que pode vencer tudo! Você diz: "nós nos entendemos muito bem apesar dos contrastes". Ai está! Ninguém pode prever o sucesso ou fracasso de nenhum casamento!

A felicidade é a coisa mais desejada pelos noivos no casamento. E é motivo básico por trás de todo relacionamento. As atividades das pessoas podem ser impulsionadas, em grande parte, pela necessidade de sobrevivência, mas o desejo básico da felicidade é a meta fundamental da união.

A base do sucesso é o AMOR. Mas o amor verdadeiro que supre todas as falhas, amor que aumenta cada dia, amor que sabe renunciar quando é preciso, amor que vê o bem do amado antes do seu próprio, amor que faz concessões. (Por exemplo, no seu caso, ele elimina o bigode ou você passa a gostar do bigode que ele usa. Ele passa a sair de vez em quando e você procura ficar mais em casa, etc.). Mas renúncia feita com amor, sem ressentimentos nem reclamações.

O casamento é um Sacramento santificado por Jesus que o torna União em Deus. Peça orientação à Ele e uma vez escolhido o caminho, siga buscando sempre a orientação Divina, em cada momento da sua vida. Seja feliz! Um abraço.

ELA

- 1 — Gosta de sair, quase não fica em casa
- 2 — Gosta de movimento, festas, barulho
- 3 — Fala muito, principalmente sobre seus problemas
- 4 — Não é ciumenta, não demonstra
- 5 — É precipitada
- 6 — Procura se valorizar
- 7 — Nota as coisas que acontecem com muita facilidade
- 8 — É econômica, gasta pouco
- 9 — Não aprecia o carnaval
- 10 — Tem muitos amigos
- 11 — É magra e exigente com a aparência
- 12 — Não gosta dele de bigodes
- 13 — É fria nos momentos de carinho.

ELE

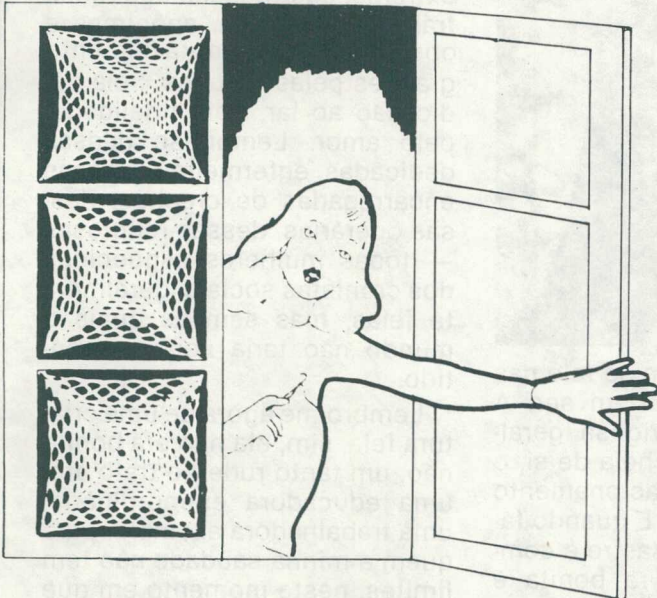
- 1 — Prefere ficar em casa
- 2 — Não gosta de muito movimento
- 3 — Quando tem um problema, nunca fala sobre ele
- 4 — Demonstra ciúme mais acentuadamente
- 5 — É calmo, muito calmo
- 6 — Tem complexo de inferioridade
- 7 — É distraído, quase não percebe as coisas
- 8 — É mão-aberta, não guarda dinheiro
- 9 — Gosta de carnaval
- 10 — É de poucos amigos
- 11 — É gordo e sem luxo no vestir
- 12 — Gosta de usar bigodes
- 13 — É quente e excita-se facilmente.

DECORAÇÃO COM CROCHÊ

A moda de crochê invadiu os domínios da decoração e tem o seu lugar de destaque nas almofadas, nos tapetes e nas cortinas. Aqui está uma idéia diferente para decorar e encobrir a transparência dos vidros da janela.

É uma solução prática e bonita, para uma janela de 4 ou 6 vidros, onde você não queira colocar cortinas franzidas, gastando muitos metros de tecido. Faça 6 quadrinhos de renda de crochê e pregue-os pelos cantos nas extremidades de cada vidro. A janela ficará indevassada e a luz do sol será filtrada discretamente. É fácil retirar para lavar e engomar de vez em quando.

Use Linha Mercerizada Esterlina n.º 5 (nov. de 40 g) na cor desejada. Uma agulha niquelada para crochê Corrente n.º 2. **Dimensões:** um quadrado = 15 cm de lado aproximadamente.



Abreviaturas: corr - correntinha; pbx - ponto baixíssimo; pb - ponto baixo; pa - ponto alto; sp - espaço; seg - seguinte; rep - repita.

Obs. O número de carreiras pode ser aumentado ou diminuído, dependendo do tamanho desejado. Comece com 8 corr, uma com 1 pbx para formar um anel.

1.ª Volta: 6 corr, no anel faça (3 pa e 3 corr) 3 vezes e 2 pa, 1 pbx na 3.ª das 6 corr iniciais.

2.ª Volta: 2 pbx no seg sp, 6 corr, 3 pa no mesmo sp (3 corr, no seg sp faça 3 pa 3 corr e 3 pa - canto feito) 3 vezes, 3 corr, 2 pa no sp seg, 1 pbx na 3.ª das 6 corr iniciais.

Faça mais 6 voltas como a 2.ª volta, aumentando de acordo com os sp e fazendo os cantos como antes.

Volta Seg: 2 pbx no seg sp, 6 corr, 3 pa no mesmo sp, * 3 corr, ** 1 pb no sp seg, 5 corr, rep do ** até o ult sp antes do canto, faça o canto como antes; rep do * até o fim, 1 pbx na 3.ª das 6 corr. Faça mais 3 voltas como a ult. Arremate.



GORRO PARA MOÇA

10 cm em pt jersey.

Forme o alto como segue:

1.ª Carreira: * 7 m, 2 j em m; rep do * até o fim (40 pts).

2.ª e todas Carreiras Pares: t até o fim.

3.ª Carreira: * 6 m, 2 j em m; rep do * até o fim (35 pts).

5.ª Carreira: * 5 m, 2 j em m; rep do * até o fim (30 pts).

7.ª Carreira: * 4 m, 2 j em m; rep do * até o fim (25 pts).

A 45 cm do início o, corte o fio, passe-o por todos os pts e puxe. Costure o lado.

Barrado

Trabalhe agora com um fio na agulha. Começando pela beirada de dentro, monte 50 pts.

1.ª Carreira: m até o fim.

2.ª Carreira: * 1 rr, 1 m abaixo, rep do * até o fim.

Rep a 2.ª carreira até o barrado medir 20 cm.

Corte o fio.

Costure o barrado no gorro.

Excelente para agasalhar a cabeça nos dias de frio e chuva. É muito fácil de fazer. Experimente! Você vai precisar 4 novelos de lã pura Cisne Gigante (nov. de 80 g). Agulhas para tricô de madeira n.º 11.

Tensão do ponto: 5 pts x 6 carr = 5 cm medidos sobre pt de jersey, fio duplo.

Abreviaturas: pt - ponto, m - meia, t - tricô, pt jersey - direito m, avesso t; rep - repita; j - junto; 1 m abaixo - introduza a agulha direita em m no pt seg 1 carr abaixo e faça um pt meia e derube o pt da agulha.

Nota: A peça toda é trabalhada com **FIO DUPLO**.

COPA

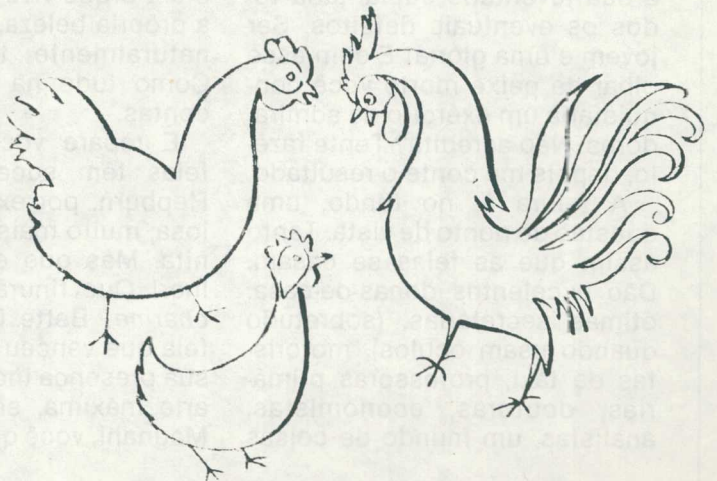
Começando pela beirada inferior, monte 45 pts e trabalhe

PARA BORDAR UM PANO DE PRATOS

Esse motivo: "Família de Galináceos" ficará muito bonito. Comece por ampliar para 20 x 14 cm, mais ou menos. Para isso, prepare um papel nessa dimensão. Cubra o desenho com quadrinhos de 1/2 cm. Depois risque o mesmo número de quadrinhos no papel de 20 x 14 cm, (ou na dimensão dese-

jada). Reproduza o desenho facilmente, ampliando cada quadrinho.

Use Linha Brilhante Pérola Âncora n.º 8, de cores vivas, para a plumagem e crista do galo, e as galinhas em cores mais claras. Use ponto de haste e ponto cheio para as cristas. Complete com biquinho de crochê ou barra de tecido xadrezinho. Muito útil e agrada como presentinho.



Carta à Amiga Feia

Prezada amiga,

É certo que você se considera mulher feia e por isso vive triste? Na verdade, se formos avaliar a beleza pelos cânones estéticos e dos concursos internacionais, você não seria mais do que mulher simpática — o eufemismo que se costuma empregar para não se chamar a alguém de feia, simplesmente. É claro que você com sua pequena estatura, as impertinentes sardas, o olhar mortiço e esse narizinho levemente arrebitado não poderá ser classificada, assim de relance, como uma criatura bonita. E você sabe disso muito, bem. Bonita você não é. Mas daí a ser classificada de feia vai um abismo. Feia seria a mulher desengonçada, estrábica, ruiva, de pernas tortas, ou mesmo obesa, baixinha, deselegante no andar, fanhosa, antipática (que sei lá?). E isso realmente você não é. Recomponho o seu retrato e vejo, claramente, que você não tem nenhum desses defeitos aqui apontados. Pequena estatura até pode ser qualidade. Você seria uma *mignonne*, o que os franceses apreciam muito. As sardas lhe dariam um toque inglês nada desprezível. O nariz petulante seria de uma graça toda especial. Está vendo? Nada de feiura gritante e assustadora. Além do mais, a sua juventude suplantaria todos os eventuais defeitos. Ser jovem é uma glória! E com esse olhar de peixe morto você conquistaria um exército de admiradores. Não acredita? Tente fazê-lo, depois me conte o resultado.

A feiura é, no fundo, uma questão de ponto de vista. Tanto assim que as feias se casam. Dão excelentes donas-de-casa, ótimas secretárias, (sobretudo quando usam óculos), motoristas de táxi, professoras primárias, doutoras, economistas, analistas, um mundo de coisas



que as bonitas (nem se fale nas lindas) nunca poderiam ser. A mulher bonita é perigosa, geralmente enfatuada, cheia de si, o que dificulta o relacionamento social mais íntimo. E quando fala mal, então, o desastre é completo. Geralmente, a bonita é fria como uma estátua. Não vibra. Porque vive encantada com a própria beleza. É a norma que naturalmente tem exceções. Como tudo na vida, afinal de contas.

E repare você como certas feias têm sucesso. Katherine Hepburn, por exemplo. É angulosa, muito mais feia do que bonita. Mas que encanto de mulher! Que finura de trato! Que *charme!* Bette Davis, eis outra feia que venceu no cinema pela sua presença inconfundível, sua arte máxima, seu talento. Ana Magnani, você quer mulher mais

desengonçada e feia? E aqui no Brasil? O teatro está cheio de mulheres feias vitoriosas. A música popular, nem se fale! E mesmo na sociedade você encontra muita feia em excelente posição.

Não pense que estou querendo consolá-la apenas. Longe de mim essa pretensão! Estou argumentando. E você vai acabar concordando comigo. Agora, examine bem este outro aspecto da mulher considerada feia mas que tem um coração de ouro. Recorra aos seus conhecimentos e examine aquelas boas mães de família, dedicadas ao extremo, sacrificadas nos rudes trabalhos da casa, anônimas e obscuras, mas notavelmente grandes pelas virtudes, pela dedicação ao lar, pela fidelidade, pelo amor. Lembre-se dessas dedicadas enfermeiras, dessas encarregadas de creches, dessas operárias, dessas religiosas — todas mulheres esquecidas dos cronistas sociais, geralmente feias, mas sem as quais o mundo não teria nenhum sentido.

Lembro-me agora de uma criatura feia, sim, ela não era bonita não, um tanto rude no trato até, uma educadora extraordinária, uma trabalhadora exemplar para quem a minha saudade não tem limites, neste momento em que não a tenho mais a meu lado, para meu imenso desconforto. Minha Mãe. Linda para meus olhos, a criatura que jamais encontraria outra igual neste planeta! E não era bonita fisicamente, minha cara Amiga. Não era bonita de rosto, mas era belíssima de coração, de interioridade, de afeto, de amor!

Seja você uma dessas mulheres feias, minha Amiga, e Deus irá abençoá-la com certeza.

Muito seu,

João da Ega (Plana)

PRESENTE

COM PRESENTE SE PAGA



NESTE ANO DE 1979 SUA REVISTA AVE MARIA FAZ 81 ANOS. DURANTE ESSE TEMPO, MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS, SUA REVISTA AVE MARIA TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE MUITAS OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM? SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS, VIZINHOS...

CADA MÊS RECEBEMOS CENTENAS DE CARTAS DE ENTUSIASMO, PEDINDO OPORTUNIDADE PARA COLABORAR. ORA, A MELHOR COLABORAÇÃO DOS LEITORES DA AVE MARIA É EXATAMENTE GOSTAR DELA E DIVULGÁ-LA.

NÃO DEIXE PASSAR EM BRANCO ESSE ANIVERSÁRIO, PARTICIPE TAMBÉM. DÊ-LHE UM PRESENTE. ASSIM COMO O ESFORÇO DE MUITOS FEZ QUE A REVISTA AVE MARIA VIESSE ATÉ VOCÊ E A OUTRAS 56.000 FAMÍLIAS MUITO ESCOLHIDAS, FAÇA TAMBÉM VOCÊ QUE ELA CHEGUE A OUTROS E OUTROS LARES CRISTÃOS:

PELAS NOVAS ASSINATURAS QUE VOCÊ ANGARIAR OU QUISER DAR DE PRESENTE VEJA QUE SÉRIE DE PRESENTES VOCÊ RECEBERÁ EM TROCA. PARTICIPE! VOCÊ GANHA UM PRESENTE E COM ELE TODO O NOSSO AGRADECIMENTO.

AFINAL, EM TEMPO DE FESTA, PRESENTE COM PRESENTE SE PAGA.

COMO FAZER

- 1 — Preencher com clareza os cupons necessários (no verso).
- 2 — Juntamente com os cupons, enviar o valor correspondente às assinaturas conseguidas, (cada assinatura corresponde a Cr\$ 100,00), em cheque, pagável em São Paulo, ou vale postal. (Não coloque dinheiro no envelope!).
- 3 — Endereçar tudo em nome da Revista Ave Maria. Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo, SP.

NB. VEJA NO VERSO-COLUNA PARA OS NOMES DOS NOVOS ASSINANTES

Por 12 assinaturas novas você receberá uma Bíblia de luxo (capa de celulóide e corte dourado) no valor de Cr\$ 400,00

Por 10 assinaturas novas você receberá uma Bíblia especial (com zíper e índices laterais) no valor de Cr\$ 280,00

Por 6 assinaturas novas você receberá uma Bíblia normal (com índices laterais) no valor de Cr\$ 185,00

Por 5 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 130,00 a escolher: (assinale com um x).

- Sagrada Bíblia (edição normal)
- Terço de Fátima c/ copinha
- Terço Perolínha Italiano
- Terço-Cristal da Áustria prateado, n.º 899
- Terço-Cristal em cores scrtidas, n.º 855
- Terço-Pérola para noivas, n.º 101

Por 4 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 125,00 a escolher: (assinale com um x).

- Novo Testamento (com zíper)
- Terço-Cristal aurora boreal (italiano), n.º 2305
- Terço-Madeira com água de Lourdes (italiano), n.º 34

Por 3 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 110,00 a escolher: (assinale com um x).

- Terço-Metal médio (italiano), n.º 7
- Terço-Alabastro branco (italiano), n.º 2305
- Terço-Cristal preto e branco, n.º 18
- Terço-Fosforescente com água de Lourdes, n.º 18
- Terço-Pérola média, n.º 13

Por 2 assinaturas novas você receberá um livro a escolher: (assinale com um x).

- Novo Testamento normal
- Natal na Bíblia e nos Corações
- O Amor mais Forte do que a Morte
- Bem-Aventurados os Pacíficos
- Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes
- O Mundo — Tema e Variações

Por 1 assinatura nova você receberá um livro a escolher: (assinale com um x).

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Jesus é Nosso Amigo | <input type="checkbox"/> Proclamar o Cristo I |
| <input type="checkbox"/> A Paz é Possível | <input type="checkbox"/> Proclamar o Cristo II |
| <input type="checkbox"/> Pare. Pense! | <input type="checkbox"/> Rosal Mariero |
| <input type="checkbox"/> Autenticidade | <input type="checkbox"/> Alvorecer do Cristianismo |
| <input type="checkbox"/> Sensibilidade | |
| <input type="checkbox"/> Histórias para quem não tem tempo | |

Estou remetendo à **Revista Ave Maria** — Cx. Postal 615 — 01000 São Paulo, por cheque , pagável em S. Paulo, ou vale postal a quarta de Cr\$ referente a assinaturas da AM.

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Estado

(ATENÇÃO! CADA NOVA ASSINATURA CUSTA AGORA Cr\$ 100,00)

1979

Atenção

Utilize essa coluna para os novos assinantes que Você angariar. Leia com atenção as instruções na página anterior. Preencha com clareza e não se esqueça de marcar o seu presente desejado que corresponda ao número de assinaturas que Você conseguiu.

12

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

11

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

10

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

9

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

8

Nome:
Rua N.º
CEP Cidade Est.

7

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

6

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

5

Nome
Rua: N.º
CEP Cidade Est.

4

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

3

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

2

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

1

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO ?

Jovem, você já pensou em ter uma vida mais disponível a serviço dos irmãos?

Se você se sente chamado para isso, seja generoso.

Se Cristo o chama, é uma distinção que Ele lhe faz.

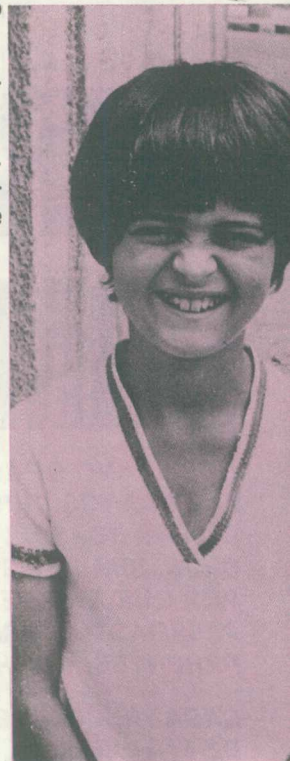
Há muitos modos de segui-lo. A ORDEM DOS AGOSTINIANOS RECOLETOS lhe oferece uma oportunidade.

Se quiser certificar-se de seu chamado, dirija-se aos seguintes representantes:

Frei João Constantino Junqueira Neto, O.A.R.
Caixa Postal, 3
29360 — CASTELO, ES.

Frei Ércio Antonio Fiorini, O.A.R.
Caixa Postal, 120
14100 — RIBEIRÃO PRETO, SP.

Frei Sérgio Bonadinan, O.A.R.
Caixa Postal, 11805 (Lapa)
01000 — SÃO PAULO, SP.



ASSINANTES BENFEITORES

Ilona Mosimann, São Paulo (SP). Olga Nascimento, São Paulo (SP).

AGRADECEM FAVORES

Leticia Camargo, a Nossa Senhora. Inês Grassano Loguercio, ao Pe. Pascoal Beraldi S. S. Luzia Silveira Ribeiro, Pará Minas (MG), a Sto. Antônio M. Claret. Maria Duarte Melgaço, a N. S. do Perpétuo Socorro e a Sto. Antônio.

NA PAZ DO SENHOR

Em São Paulo (SP): **Ana Santos Rios**, aos 2 de março de 1979.
Em São João Del'Rei (MG): **Rosa Vilela**, aos 22 de março de 1979.
Em Tatuí (SP): **Isolina B. Côscia**, aos 5 de agosto de 1977; **Francisco Côscia**, aos 21 de junho de 1978.
Em Taubaté (SP): **Mauro dos Santos**, aos 23 de julho de 1977; **Amélia Vitoretti**, aos 21 de dezembro de 1978.
Em Carmo da Mata (MG): **Esméria Sebastiana da Silveira**, aos 14 de agosto de 1978.
Em Cláudio (MG): **Cecília R.**

Duarte, aos 22 de novembro de 1979.

Em Itapevicira (MG): **Pe. José Teodulo Mendes**, (**Pe. Dulinho**), aos 21 de dezembro de 1978; **Geraldo José dos Santos**, aos 17 de janeiro de 1978. Em Lamonier (MG): **Antonio B. de Castro**, aos 26 de setembro de 1978.

Em Belo Horizonte (MG): **Giovanni José Chiodi**, aos 25 de julho de 1977.

Em Pará de Minas (MG): **José Basílio da Costa Leite**, aos 12 de fevereiro de 1979.

Em Pitangui (MG): **José Raimundo Soares**.

Em Itabirito (MG): **Efigênia de O. Batista**, aos 22 de março de 1979.

Em São Gabriel (RS): **Irmã Corina Laureano da Silva**, aos 6 de dezembro de 1978.

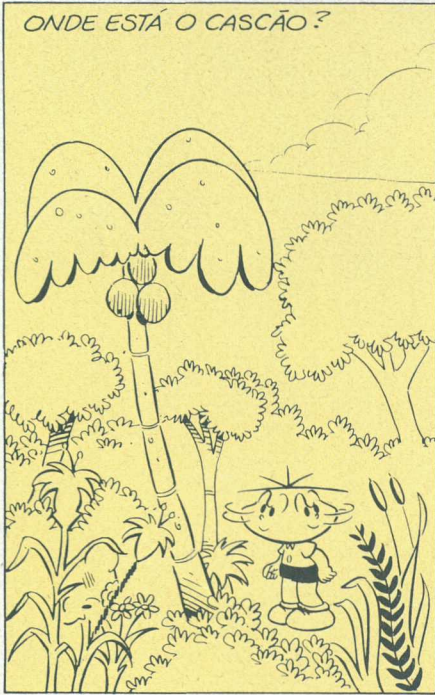
Em Ponte Nova (MG): **Álvaro Monteiro de Carvalho**, aos 16 de setembro de 1978.

Em Ubá (MG): **Olga Gonçalves Cavallera**, aos 8 de fevereiro de 1978.

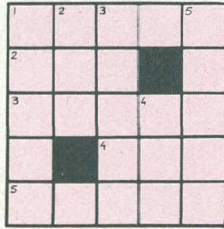
Em Uberlândia (MG): **Brazilina Cândida Nazário**, aos 14 de novembro de 1978.

Em Cumari (GO): **Maria de Jesus**, aos 12 de novembro de 1978.

DIVERTIMENTOS



CRUZADINHAS...

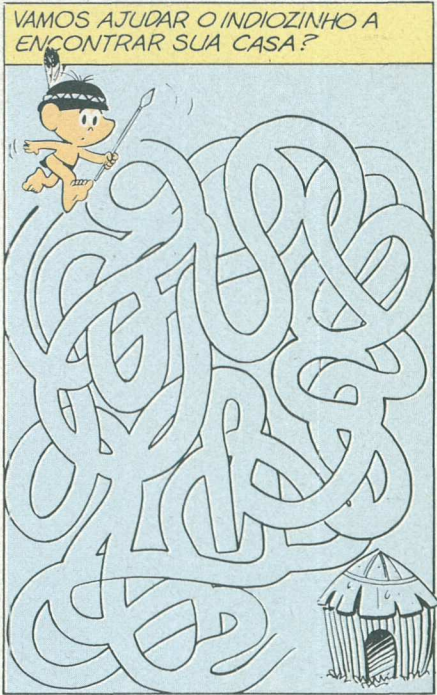
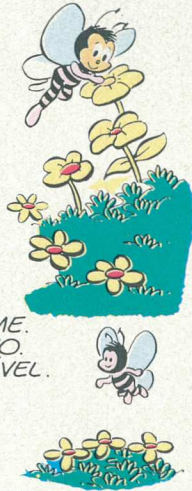


HORIZONTAIS

1. AMARRA COM ARAME.
2. PRONOME OBLÍQUO.
3. PERFUME AGRADÁVEL.
4. LISTA.
5. CORTA RENTE.

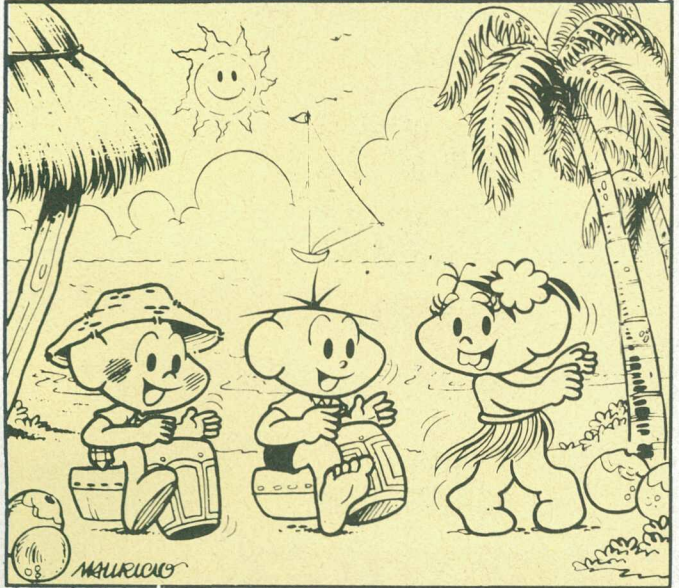
VERTICAIS

1. QUERIDA.
2. SORRIR.
3. FRUTO DA AMOREIRA.
4. FORMA SINCOPIADA DE "MAIOR".
5. ESTREMECE.

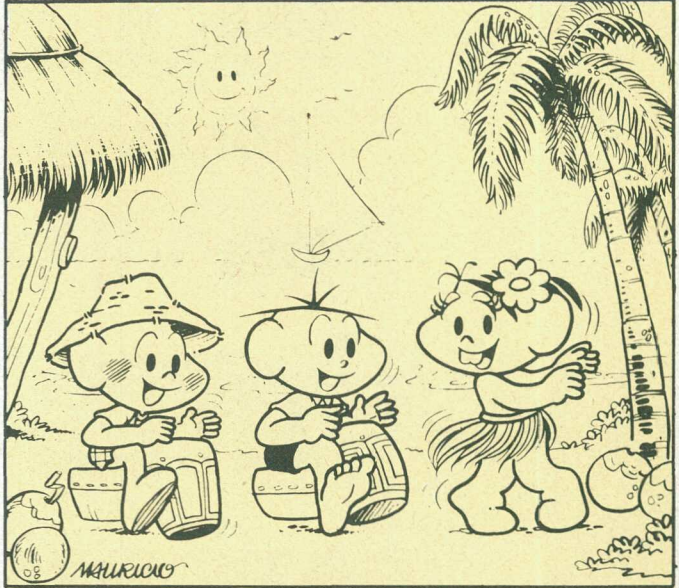


666 -

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: ARAMA, MIM, A-AMORA, MOR, ABALA. VERTICAIS: ROM, ROL, APARA, AMADA, RIR.



MÔNICA ADORA CURTIR UMA PRAIAZINHA À SOMBRA DE COQUEIROS E SOBRE UMA AREIA FOFINHA. E VOCÊS REPARARAM QUE EXISTEM 7 DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS QUADROS? TENDE ACHA-LAS!



648-A

BANDEIRINHA DO BARCO, TRONCO DA CABANA, FLOR DA MÔNICA, CHAPÉU, CANUDO DO COCO À ESQUERDA, SOL, TANGA DA MÔNICA.



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**